

EMPREENDEDORISMO SOCIAL E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS

WILLIAM NEVES DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

MARCIO WILLIAM CELESTINO DOS SANTOS

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR

HERIS COUTINHO VIEIRA

UNB UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Introdução

O empreendedorismo social se manifesta de diversas formas, desde iniciativas incentivadas por organizações sem fins lucrativos até ações de entidades que combinam filantropia com modelos de gestão operacional. Invenções proliferam nas comunidades globais, com indivíduos concebendo diariamente novas ideias, independentemente de seu alcance. Quando o propósito dessas iniciativas é melhorar a realidade local e atender às necessidades sociais percebidas, estamos diante do empreendedorismo social (Porto, 2020).

Problema de Pesquisa e Objetivo

A inclusão é uma das principais propostas do empreendedorismo social, estando intrinsecamente ligada ao processo de transformação de ideias em oportunidades. Ao utilizar abordagens comerciais para atender às necessidades da comunidade por meio de bens e serviços, busca-se proporcionar condições de vida dignas. Isso torna essa forma de empreender ainda mais significativa na transformação de vidas, uma vez que o objetivo é impactar positivamente a sociedade por meio de projetos.

Fundamentação Teórica

Ainda há um longo percurso para que haja uma verdadeira transformação de ideias em oportunidades, com o propósito de resolver assuntos voltados para questões sociais. Isso gera uma demanda para o governo e para empresas que possuem condições de resolver esses assuntos da melhor forma possível. No entanto, é importante destacar o surgimento de startups voltadas para empreendimentos sociais, que buscam solucionar questões sociais, econômicas e ambientais de forma equilibrada (Françóis; Goi, 2023).

Metodologia

A primeira etapa corresponde à definição do escopo, com a identificação das dificuldades relacionadas à aplicação de metodologias ágeis e ao gerenciamento de projetos no contexto do empreendedorismo social. A segunda etapa abrange a seleção dos ODS utilizados como base para o desenvolvimento da metodologia experimental. Em seguida, a terceira etapa consiste na aplicação de ferramentas de gerenciamento de projetos, enquanto a quarta contempla a implementação do Design Thinking para o desenvolvimento da proposta.

Análise e Discussão dos Resultados

A proposta de metodologia de gerenciamento de projetos de empreendedorismo social enfoca o acompanhamento do projeto, seguindo os princípios básicos das metodologias ágeis de gerenciamento de projetos. Trata-se de um projeto de desenvolvimento de produto ou serviço, com um escopo que pode ser modelado e ajustado, e que possui uma entrega única. A metodologia proposta inicia-se com o preenchimento de um formulário de diagnóstico, cujo objetivo é mapear as expectativas dos empreendedores em relação ao projeto, bem como identificar seu perfil social e principais dificuldades.

Considerações Finais

Conclui-se, portanto, que é possível obter uma compreensão mais acessível sobre empreendedorismo social, bem como um entendimento aprofundado do Design Thinking e de suas etapas. Em seguida, apresenta-se de forma clara como será desenvolvida a metodologia, detalhando cada uma de suas etapas e respectivos procedimentos. Na quarta seção, são expostos os resultados da implementação, que culminam na proposta metodológica, a qual abrange todas as fases do empreendedorismo social.

Referências

BORGES, Camila Caldas Correia. Aplicação de metodologias ágeis para gerenciamento de projetos de conteúdo: um estudo de caso numa empresa de comércio eletrônico em Fortaleza. 2019. BROWN, T. Design thinking: uma metodologia ponderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CARMO, N. C. do; FREITAS, B. R. de; GARCIA, C. P.; ALBINO, A. A.; OLHER, B. S. Empreendedorismo social no enfrentamento econômico da covid-19. Revista Gestão Organizacional, v. 14, n. 1, p. 316-332, 2021. FRANÇOIS, K. K.; GOI, H. C. Business model for scaling social impact towards sustainability

Palavras Chave

Empreendedorismo social, Organizações sem fins lucrativos, Modelos de gestão operacional

Agradecimento a órgão de fomento

Agradeço primeiramente a Deus pela sabedoria e discernimento concedidos ao longo deste trabalho. Expresso também minha gratidão aos organizadores do XXVII ENGEMA pela oportunidade de participar deste evento de grande relevância acadêmica e profissional, que contribui para a reflexão e o fortalecimento das práticas em sustentabilidade e empreendedorismo.

Empreendedorismo Social e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Uma Proposta Metodológica Inovadora para a Gestão de Projetos Sociais

RESUMO

Com a ascensão do empreendedorismo no Brasil, impulsionada por diversos fatores, como a necessidade de gerar renda adicional em períodos desafiadores, como durante a pandemia da COVID-19, iniciativas voltadas para impactar positivamente as comunidades, como o empreendedorismo social, têm proliferado. Contudo, a falta de uma gestão adequada emerge como um dos principais obstáculos ao sucesso desses projetos. Diante desse cenário, esta pesquisa foi concebida com o objetivo de elaborar uma proposta de metodologia de gerenciamento de projetos sociais, fundamentada nos princípios da metodologia ágil, a ser posteriormente validada. Essa iniciativa possui o potencial de aumentar significativamente as chances de êxito dos empreendimentos sociais, conforme os critérios de impacto estabelecidos. **Palavras-chave:** Empreendedorismo social; Proposta metodológica; Gerenciamento de projetos.

ABSTRACT

With the rise of entrepreneurship in Brazil, driven by several factors, such as the need to generate additional income in challenging periods, such as during the COVID-19 pandemic, initiatives aimed at positively impacting communities, such as social entrepreneurship, have proliferated. However, the lack of adequate management emerges as one of the main obstacles to the success of these projects. Given this scenario, this research was conceived to develop a proposal for a methodology for managing social projects, based on the principles of agile methodology, to be subsequently validated. This initiative has the potential to significantly increase the chances of success of social enterprises, according to the established impact criteria.

Keywords: Social entrepreneurship; Methodological proposal; Project management.

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo social se manifesta de diversas formas, desde iniciativas incentivadas por organizações sem fins lucrativos até ações de entidades que combinam filantropia com modelos de gestão operacional. Invenções proliferam nas comunidades globais, com indivíduos concebendo diariamente novas ideias, independentemente de seu alcance. Quando o propósito dessas iniciativas é melhorar a realidade local e atender às necessidades sociais percebidas, estamos diante do empreendedorismo social (Porto, 2020).

Entretanto, muitos empreendedores sociais enfrentam dificuldades, e um dos principais fatores está relacionado à gestão inadequada de custos, escopo, prazos e qualidade - resumidamente, à gestão do negócio. Dados do Ministério da Economia corroboram essa realidade, indicando um grande número de novas empresas abertas no país. Em 2020, esse número chegou a 3,36 milhões em todo o território nacional. Paralelamente, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) reporta que 80% das micro e pequenas empresas não conseguem completar o primeiro ano de atividade, e 60% encerram suas operações antes de completar cinco anos (Carmo *et al.*, 2021).

Vale ressaltar que os desafios no contexto social estão em constante evolução, desencadeando uma variedade de respostas aos problemas, muitas vezes como resultado de mudanças de cenário, como as ocorridas durante a pandemia de COVID-19. Iniciativas como o Virtual Idea *Blitz* COVID-19 buscaram desenvolver protótipos de ideias de alto potencial e impacto, destinadas a enfrentar os desafios causados pelo vírus. Tais esforços representam atos empreendedores com um impacto social significativo (Pereira; Silva, 2022).

O estudo aborda o estado da arte sobre o empreendedorismo social e a aplicação das metodologias ágeis para aprimorar o gerenciamento de projetos. O conceito de empreendedorismo social desempenha um papel crucial ao fornecer soluções acessíveis para diversos cenários, com o objetivo primordial de resolver problemas sociais. A partir disso, as respostas para tais desafios podem ser desenvolvidas por empresas sociais ou até mesmo startups (Oliveira, 2004).

As principais características para a aplicação das metodologias ágeis no gerenciamento de projetos são a flexibilidade e a adaptabilidade, fundamentais para lidar com a mudança - uma abordagem amplamente adotada no empreendedorismo social. O gerenciamento de projetos sociais de modo ágil, usando metodologias como *Scrum* e *Kanban*, pode ser conduzida de forma mais rápida e eficiente, com foco no resultado final, que é a satisfação do cliente em relação às expectativas (Borges, 2019).

As seções do artigo estão listadas da seguinte forma: na segunda seção, é fornecida uma visão geral sobre o estado da arte e seus conceitos, começando com uma discussão sobre empreendedorismo, seguida por uma abordagem sobre inovação social e empreendedorismo social, e finalizando com a definição do *Design Thinking* e suas etapas para o desenvolvimento de serviços ou produtos. Na terceira seção, é detalhada a metodologia, que inclui o delineamento das etapas utilizadas para o desenvolvimento deste estudo. Na quarta seção, são apresentados os resultados e discussões, demonstrando o desenvolvimento da proposta metodológica. Por fim, são apresentados os objetivos alcançados neste artigo, juntamente com sugestões para estudos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Empreendedorismo

O empreendedorismo surgiu como resposta a necessidades originadas por problemas econômicos, com demandas relacionadas à supressão dessas necessidades, o que impactou diretamente a perspectiva das pessoas sobre como realizar negócios. A partir disso, surgiu a necessidade de abordagens inovadoras e criativas para atender às demandas de forma eficaz. Isso gerou uma necessidade de compreensão de técnicas, especialmente aquelas relacionadas ao mercado, incluindo gestão, com foco em serviços e produtos finalizados, visando atender às demandas do mercado (Lima; Gomes, 2023).

As oportunidades resultantes da demanda trazem a constante necessidade de mudanças e aprendizados, tornando a busca por formas de inovação um fator crucial para o sucesso nos negócios. Competências como idealizar, criar e conduzir são essenciais para o desenvolvimento de um negócio sustentável e lucrativo (Monteiro *et al.*, 2022).

A perspectiva de prospectar eventuais oportunidades no empreendedorismo é uma característica muito importante para o sucesso dos empreendedores, pois é a partir de determinados nichos que dependem diretamente de cenários com possibilidades de sucesso ou fracasso. Isso torna a constante busca por inovação uma das principais características do empreendedorismo, que requer constantemente a formulação de estratégias para a criação de negócios em um ambiente de mercado em constante mudança e cada vez mais exigente (Ferreira *et al.*, 2020).

2.2 Inovação Social

A inovação social pode ser caracterizada a partir de concepções relacionadas a objetivos sociais, exemplificadas por projetos voltados para a melhoria de vida de comunidades, incluindo possíveis ajustes no estilo de vida. Isso pode envolver parcerias para auxiliar no suporte à implementação de ideias e, conseqüentemente, na prática desses objetivos (Damario; Comini, 2020).

Apesar de relativamente recente no âmbito acadêmico, a inovação social está ligada a diversas áreas, já que as parcerias são constantemente foco de atenção. Isso faz com que o empreendedorismo e a inovação social se tornem combinações importantes para o desenvolvimento de inúmeros projetos na atualidade. No entanto, vale ressaltar que cada um dos termos citados anteriormente possui suas características específicas, dependendo da natureza do ecossistema a ser desenvolvido e trabalhado. Empresas voltadas para a sustentabilidade, Organizações Não Governamentais, universidades e o governo são os principais agentes investidores do empreendedorismo e da inovação social (Silva *et al.*, 2020).

No desenvolvimento de projetos de inovação social, busca-se associar etapas definidas pelo tipo de proposta a ser elaborada, o que determina a quantidade de etapas a serem desempenhadas ao longo do projeto. É importante observar que existem diversas formas de implementação de projetos envolvendo inovação social, e cada um terá uma abordagem específica a ser desenvolvida. Isso representa uma variedade de caminhos diferentes, dependendo das necessidades particulares de cada projeto (Sousa *et al.*, 2022).

A importância da relação entre empreendedorismo social e inovação social está diretamente ligada aos propósitos de promover mudanças e melhorias nas comunidades por meio de inovações que favoreçam o desenvolvimento social e econômico. Essa conexão está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma proposta desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS incluem 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, com 169 metas, entre os quais estão questões relacionadas à desigualdade, com o intuito de auxiliar pessoas menos favorecidas ao oferecer oportunidades por meio de inovações e empreendimentos sociais. Esses aspectos têm se tornado cada vez mais evidentes com o avanço dos ODS e sua constante implementação nos últimos anos (Cezarino *et al.*, 2022).

A partir da utilização dos ODS, surge o empreendedor sustentável, cujo propósito é promover a inovação social. Esse empreendedor está diretamente ligado às questões humanas, climáticas e econômicas com um enfoque sustentável. Essa abordagem é especialmente comum na Europa, onde há uma busca intensa por desenvolvimento sustentável. O empreendedor sustentável propõe novas soluções e conecta consumidores, trabalhadores, comunidades e fornecedores com o objetivo de promover a inovação sustentável (Pizarro; Graybeal, 2022).

2.3 Empreendedorismo Social

O empreendedorismo social emergiu na década de 90 nos Estados Unidos, estando intrinsecamente ligado à comunidade acadêmica e interagindo em diversas áreas do conhecimento com objetivos sociais. Um dos principais propósitos relacionados a esse tema é a resolução de problemas sociais, buscando negócios inovadores com o objetivo de promover melhorias em questões relacionadas ao meio ambiente e ao bem-estar social década de 90 nos Estados Unidos atrelado a comunidade academia, sendo interacionado em várias áreas do conhecimento com objetivos sociais, um dos principais propósitos relacionados a essa tema, tem como principal proposito resolução de problemas sociais, o que busca negócios inovadores com objetivo de melhorias em causas envolvendo o meio ambiente e também o bem estar social (Pereira; Silva, 2022).

A inclusão é uma das principais propostas do empreendedorismo social, estando intrinsecamente ligada ao processo de transformação de ideias em oportunidades. Ao utilizar abordagens comerciais para atender às necessidades da comunidade por meio de bens e serviços, busca-se proporcionar condições de vida dignas. Isso torna essa forma de empreender ainda mais significativa na transformação de vidas, uma vez que o objetivo é impactar positivamente a sociedade por meio de projetos. Essas questões são amplamente debatidas em várias partes do mundo, sempre com a proposta de mitigar eventuais problemas relacionados à pobreza, fome e à oportunidade de acesso à uma educação de qualidade (Oliveira *et al.*, 2020).

Ainda há um longo percurso para que haja uma verdadeira transformação de ideias em oportunidades, com o propósito de resolver assuntos voltados para questões sociais. Isso gera uma demanda para o governo e para empresas que possuem condições de resolver esses assuntos da melhor forma possível. No entanto, é importante destacar o surgimento de startups voltadas para empreendimentos sociais, que buscam solucionar questões sociais, econômicas e ambientais de forma equilibrada (François; Goi, 2023).

Entretanto, vale enfatizar que, embora o número de *startups* voltadas para a resolução de questões sociais esteja crescendo, ainda são notórios os desafios a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito aos recursos, principalmente durante o desenvolvimento do empreendimento. Isso torna necessária uma análise empírica dos resultados para entender e explorar as oportunidades da organização, valorizando assim os *insights* gerados pelas startups (Junjie *et al.*, 2022).

2.4 Design Thinking

O *Design Thinking* é uma abordagem originária das ciências sociais e humanas, que se destaca pela sua flexibilidade. Seu principal objetivo é compreender uma determinada problemática e seus aspectos relevantes, visando encontrar uma ou mais soluções para os problemas identificados. Para isso, é necessário compreender a complexidade do problema em estudo, abrangendo diversas áreas de conhecimento. A aplicação dessa abordagem requer certa expertise, dependendo do contexto, podendo abranger áreas como serviços ou produtos (Tapajós *et al.*, 2022).

A proposta do *Design Thinking* foi inicialmente implementada na educação empresarial devido à necessidade de compreender demandas específicas. Essa abordagem é valiosa porque entender o processo a partir das necessidades e experiências dos clientes é crucial. É a partir desse detalhamento específico que se pode desenvolver soluções para os problemas de um consumidor. Como o entendimento de cada pessoa é único, isso permite criar formas únicas de resolver problemas complexos (Pizarro; Graybeal, 2022).

O desenvolvimento de um produto não é uma tarefa simples; exige não apenas a definição de suas características funcionais, mas também a modelagem e adaptação às necessidades do consumidor. O *Design Thinking*, conforme elucidado por Brown (2010), constitui uma abordagem voltada à criação de soluções fundamentadas nas demandas dos clientes, estruturada em três etapas principais: entendimento, exploração e materialização. Essa metodologia tem sido amplamente aplicada em diversos setores, especialmente em serviços e produtos digitais, por estar orientada às necessidades das pessoas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O desenvolvimento desta proposta metodológica considerou a adaptação de uma sequência de etapas para estruturar uma nova abordagem (Montevechi *et al.*, 2013).

A primeira etapa corresponde à definição do escopo, com a identificação das dificuldades relacionadas à aplicação de metodologias ágeis e ao gerenciamento de projetos no contexto do empreendedorismo social. A segunda etapa abrange a seleção dos ODS utilizados como base para o desenvolvimento da metodologia experimental. Em seguida, a terceira etapa consiste na aplicação de ferramentas de gerenciamento de projetos, enquanto a quarta contempla a implementação do *Design Thinking* para o desenvolvimento da proposta.

Primeiramente, foi realizado a definição do escopo e identificação das dificuldades relacionados a aplicação da metodologia ágeis, a qual se fundamenta nas metodologias e frameworks ágeis apresentados no capítulo referente ao estado da arte. Tanto o evento quanto a proposta têm como objetivo gerar impacto positivo na sociedade. Na Figura 1, são apresentados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, inicialmente ilustrados em seus 17 eixos.

Figura 1 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



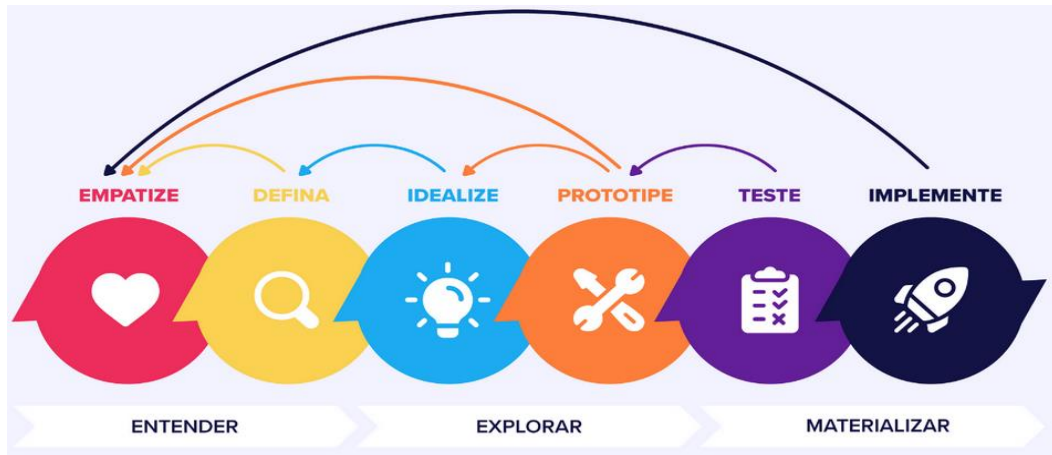
Fonte: ONU (2017).

Em seguida, as boas práticas de gerenciamento de projetos foram escolhidas e se consolidam como ferramentas de apoio ao empreendedorismo social, configurando-se como meios de combate à pobreza. Nesse contexto, o empreendedorismo social relaciona-se diretamente ao ODS 8, Trabalho decente e crescimento econômico, e ao ODS 10, Redução das desigualdades.

Em sequência, foram aplicadas ferramentas de gerenciamento de projetos, devidamente registradas ao longo do desenvolvimento e apresentadas por meio dos seguintes instrumentos: o Termo de Abertura do Projeto (TAP), que representa a autorização formal para o início; a Estrutura Analítica do Projeto (EAP), que descreve todas as etapas a serem executadas; o Cronograma e a Análise de Custos; a Análise de Riscos; e, por fim, o Termo de Encerramento do Projeto (TEP), que constitui a autorização formal para a conclusão do projeto.

Por fim, é importante destacar que a metodologia proposta foi elaborada com base nos princípios do *Design Thinking*. O desenvolvimento de um produto não é tarefa simples: além de definir suas características funcionais, requer modelagem adequada e adaptação contínua às necessidades dos usuários, como ilustrado na Figura 2.

Figura 2 – Etapas de implementação do *Design Thinking* para desenvolvimento da proposta metodológica.

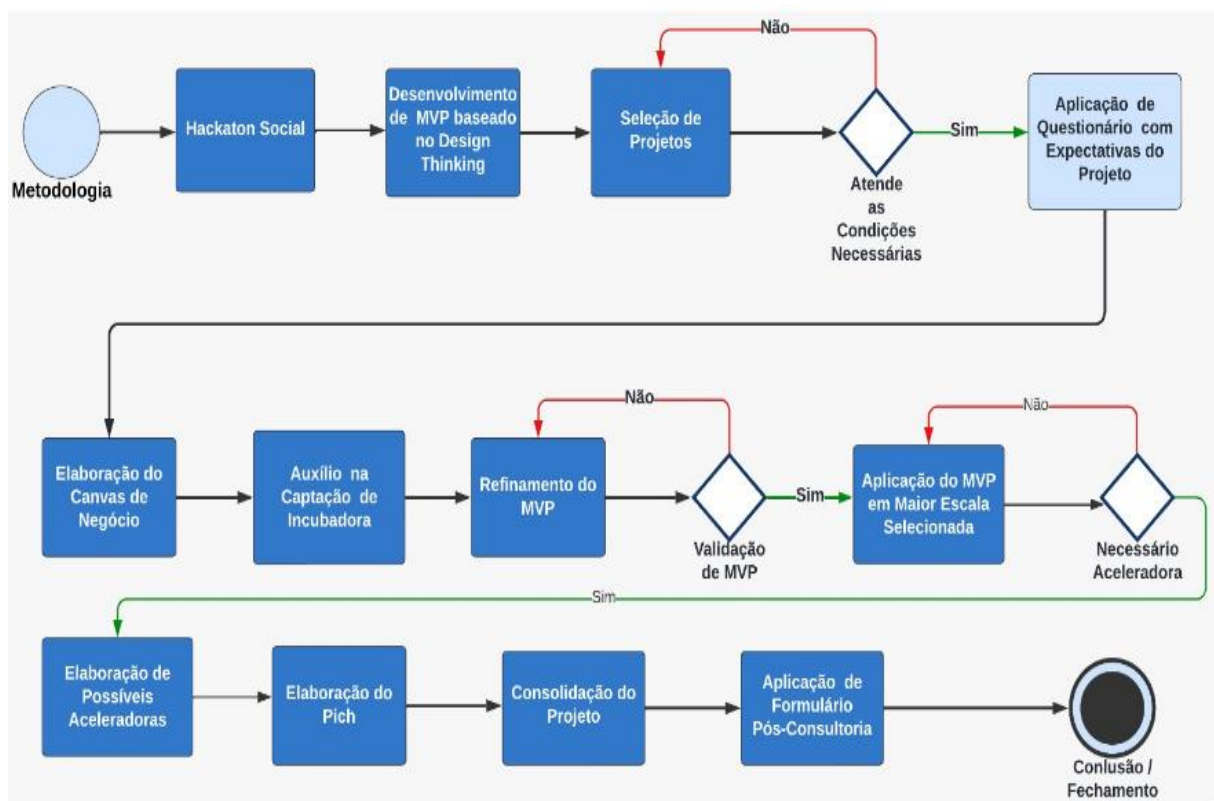


Fonte: Brown (2010).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proposta de metodologia de gerenciamento de projetos de empreendedorismo social enfoca o acompanhamento do projeto, seguindo os princípios básicos das metodologias ágeis de gerenciamento de projetos. Trata-se de um projeto de desenvolvimento de produto ou serviço, com um escopo que pode ser modelado e ajustado, e que possui uma entrega única. Na Figura 3 é apresentado o mapeamento detalhado das etapas e, em sequência, é explanada a forma como se desenvolve a proposta metodológica para o gerenciamento de projetos sociais.

Figura 3 – Proposta de metodologia de gerenciamento de projetos de empreendedorismo social.



Fonte: Autores (2025).

A metodologia proposta inicia-se com o preenchimento de um formulário de diagnóstico, cujo objetivo é mapear as expectativas dos empreendedores em relação ao projeto, bem como identificar seu perfil social e principais dificuldades. Esse instrumento será posteriormente utilizado para comparar o estado inicial com o estado final, após a aplicação da metodologia.

Após essa etapa, é realizada uma reunião de alinhamento de expectativas, visando a uma compreensão mais aprofundada do projeto e ao mapeamento das dificuldades apontadas no relatório. O objetivo consiste em formular um plano de ação para enfrentar tais questões.

A metodologia fundamenta-se em princípios das metodologias ágeis, tais como reuniões com tempo delimitado, acompanhamento diário da equipe e encontros quinzenais com os consultores, tendo como objetivo apoiar a gestão do projeto.

Com o desenvolvimento e a validação do MVP (*Minimum Viable Product*), a metodologia prevê que a equipe auxilie na busca por meios de captação de recursos, a fim de favorecer o aprimoramento das *startups* de empreendedorismo social.

A utilização de ferramentas como o *Canvas* de Negócios, fundamentada nos princípios do *Design Thinking* e do *Design Sprint*, contribui para o desenvolvimento do Projeto de Empreendedorismo Social. Com base nessas técnicas, aliadas às experiências de mercado e à avaliação de personas, é elaborado o MVP. Por fim, procede-se à busca por possíveis incubadoras e aceleradoras, com o objetivo de impulsionar o negócio.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que é possível obter uma compreensão mais acessível sobre empreendedorismo social, bem como um entendimento aprofundado do *Design Thinking* e de suas etapas. Em seguida, apresenta-se de forma clara como será desenvolvida a metodologia, detalhando cada uma de suas etapas e respectivos procedimentos. Na quarta seção, são expostos os resultados da implementação, que culminam na proposta metodológica, a qual abrange todas as fases do empreendedorismo social.

Portanto, seguindo o método científico e suas etapas, observação, questionamento, formulação de hipóteses, realização de experimentos, aceitação ou rejeição das hipóteses e conclusão, será possível validar a proposta metodológica e aprimorá-la, de modo a adaptá-la às necessidades e especificidades do empreendedorismo social, potencializando os resultados e a sustentabilidade dos negócios sociais.

Como trabalho futuro viável, seria extremamente valioso implementar essa ferramenta em um modelo real de negócios, a fim de realizar avaliações e adaptações específicas para esta área. Isso permitiria realizar ajustes necessários para cada um dos projetos desenvolvidos por esta proposta metodológica.

REFERÊNCIAS

BORGES, Camila Caldas Correia. Aplicação de metodologias ágeis para gerenciamento de projetos de conteúdo: um estudo de caso numa empresa de comércio eletrônico em Fortaleza. 2019.

BROWN, T. Design thinking: uma metodologia ponderosa para decretar o 3m das velhas ideias. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2010.

- CEZARINO, L. O.; LIBONI, L. B.; HUNTER, T.; PACHECO, L. M.; MARTINS, F. P. Corporate social responsibility in emerging markets: Opportunities and challenges for sustainability integration. **Journal of Cleaner Production, Elsevier**, v. 362, p. 132224, 2022.
- CARMO, N. C. do; FREITAS, B. R. de; GARCIA, C. P.; ALBINO, A. A.; OLHER, B. S. Empreendedorismo social no enfrentamento econômico da covid-19. **Revista Gestão Organizacional**, v. 14, n. 1, p. 316–332, 2021.
- DAMARIO, E. Q.; COMINI, G. M. Inovação social nos empreendimentos sociais brasileiros: uma proposta de escala para sua classificação. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios, SciELO Brasil**, v. 22, p. 104–122, 2020.
- FRANÇOIS, K. K.; GOI, H. C. Business model for scaling social impact towards sustainability by social entrepreneurs. **Sustainability**, MDPI, v. 15, n. 18, p. 14027, 2023.
- FERREIRA, A. d. S. M.; LOIOLA, E.; GONDIM, S. M. G. Produção científica em empreendedorismo no brasil: Uma revisão de literatura de 2004 a 2020. **Gestão & Planejamento-G&P**, v. 21, 2020.
- JUNJIE, W.; YAWEI, Z.; QIAO, D. Q. Path and boundary of the influence of social entrepreneurial opportunity identification on the growth of commercial startups. **Frontiers in Environmental Science**, Frontiers Media SA, v. 10, p. 1027093, 2022.
- LIMA, E. M. P.; GOMES, J. A. Empreendedorismo social: Estudo exploratório em uma associação de artesãos. **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 8, n. 4, p.221–256, 2023.
- MONTEVECHI, B.; BOWDEN, R. O.; GOGG, T. J.; HARRELL, C. R. **Simulação De Sistemas: Aprimorando Processos de Logística, Serviços e Manufatura**. [S.l.]: Elsevier Brasil, 2013. v.1.
- MONTEIRO, J. S.; QUEIROZ, K.; SILVA, M. D. da; CALDEIRA, E. C. B.; SILVA, J. F.; CALDEIRA, C. A. Monitoramento de empreendedorismo global: o cenário do empreendedorismo no brasil. **Brazilian Applied Science Review**, v. 6, n. 1, p. 64–78, 2022.
- OLIVEIRA, Edson Marques. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios–notas introdutórias. **Revista da FAE**, v. 7, n. 2, 2004.
- OLIVEIRA, L. M. S. R. de; OLIVEIRA, L. S. de; SILVA, B. C.; AQUINO, H. P. de. Empreendedorismo social no brasil. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 10, n. 22, p. 132–148, 2020.
- PEREIRA, F.; SILVA, E. A. Empreendedorismo social em tempos de pandemia de covid-19:(re) construindo possibilidades. **Concilium**, v. 22, n. 3, p. 49–63, 2022.
- PIZARRO, N.; GRAYBEAL, G. M. Learning design thinking: A social innovation jam. Entrepreneurship Education and Pedagogy, SAGE Publications Sage CA: Los Angeles, CA, v. 5, n. 2, p. 208–224, 2022.
- PORTO, Grace Kethellen Linhares Santos. **Empreendedorismo social: análise dos investimentos de impacto no Brasil**. 2020.

SILVA, R. L. M. da; SEGATTO, A. P.; CARVALHO, A. C. V. de; RIBEIRO, G. Ecosistema de inovação social e os níveis de intensidade das parcerias intersetoriais do empreendedor social. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, ANEGEPE. Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de . . . , v. 9, n. 4, p. 617–640, 2020.

SILVA, M. d. S. T.; CORREIA, S. É. N.; MACHADO, P. de A. Perspectiva bibliométrica acerca da produção científica internacional sobre negócios de impacto social. **Revista Ciências Administrativas**, v. 29, 2023.0

SOUSA, I. G. Bezerra-de; SEGATTO, A. P.; SILVA, R. L. Morais-da; JUSTEN, G. S. As atividades que compõem as fases do processo de inovação social: um estudo no contexto dos negócios de impacto social. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, SciELO Brasil, v. 24, p. 126–143, 2022.

TAPAJÓS, B. F. P. L. *et al.* **Empreendedorismo de impacto social: o design thinking e a valorização do conhecimento tradicional**. Tese (Doutorado) — Universidade Federal do Oeste do Pará, 2022.

United Nations, Department of Public Information. **Guidelines for the Use of the SDG Logo, including the colour wheel, and 17 icons**. 2017. Effective 1 January 2018.